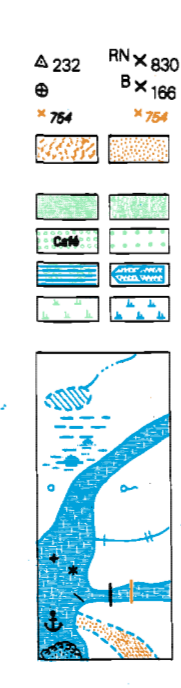


Primeira edição — 1986
 Primeira impressão — 1986

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros
 A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

- VIAS DE CIRCULAÇÃO**
 ESTRADAS DE RODAGEM
 Auto-estrada
 Estrada pavimentada
 Estrada sem pavimentação
 Caminho
 Trilha
 Perfilho de estrada: estadual
 ESTRADA DE FERRO
 Bicoa larga
 Bicoa estreita
- LIMITES**
 Internacional
 Estadual
 Intermunicipal
 Áreas especiais
- OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS**
 Linha transmissora de energia. Cerca
 Linha telefônica e telegráfica
 Igreja. Escola. Mina
 Molho de vento. Molho de água
 Campo de emergência. Farol
- ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS**
 Ponto trigonométrico. Referência de nível
 Ponto astronômico. Ponto barométrico
 Cota comprovada. Cota não comprovada
 Superfície deformada. Área
- ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO**
 Mata. Floresta. Cerrado. Mangá. Cangaço
 Cultura: permanente, temporária
 Matagal. Salina
 Arrozal: terreno seco, úmido
- ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**
 Curso d'água intermitente
 Lago ou lagoa intermitente
 Terreno aquoso e inundação
 Brejo ou pântano
 Poço (aquil) Nascença
 Rápido e cascata grande
 Rápido e cascata
 Rocha submersa e a descoberto
 Molhe e represa: alvenaria e terra
 Ancoreiro. Rio seco ou de aluvião
 Rede riochosa



**DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1986
 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
 DO CENTRO DA FOLHA**

14° 02' N
 0° 29' 21"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
 CRESCERÁ ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100 000
 2 000 m 0 2 000 4 000 6 000 m

Escala de Declividade
 0° 10' 20' 30' 40'

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS
 AS CURVAS NÍVEL ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
 CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
 DATUM VERTICAL: IMBUÍBA - S. CATARINA
 DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA CILLOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 51° W. GR.
 ACRÉSCIMOS AS CONSTANTES: 10000 km, 8 500 km, RESPECTIVAMENTE

PADRÃO DE EXATIDÃO CARTOGRÁFICA: CLASSE A

EXEMPLO DE CRIAÇÃO DE COORDENADAS PLANA DE UM PONTO DENTRO
 DA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

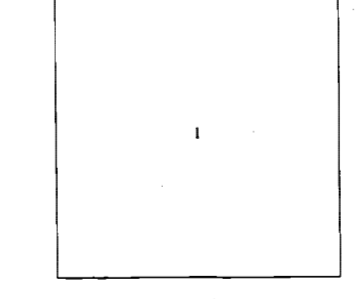
NÃO SE DEVE CONSIDERAR EXATIDÃO DE APROXIMAÇÃO DO PONTO DENTRO
 DA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

NUMEROS DE QUANTIDADE: SEMPRE APARECERÃO PARA DETERMINAR O VALOR DO APROXIMAÇÃO
 DO PONTO DENTRO DA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

EXEMPLO DE CRIAÇÃO DE COORDENADAS PLANA DE UM PONTO DENTRO
 DA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

1	Localiza-se a linha vertical de quantização próxima ao ponto de aproximação	84
2	Localiza-se a linha horizontal de quantização próxima ao ponto de aproximação	21
3	Localiza-se a linha vertical de quantização próxima ao ponto de aproximação	76
4	Localiza-se a linha horizontal de quantização próxima ao ponto de aproximação	13
EXEMPLO de referência:		841 773

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

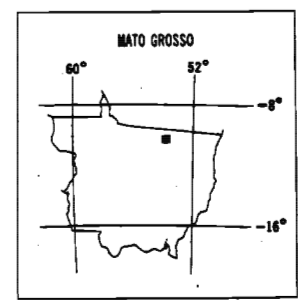


DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
 A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA agrícola e genética da
 comunicação de folhas de unidades verificadas desta Folha
 AV. BRASIL, 15671 — PARADA DE LUCAS
 RIO DE JANEIRO — RJ — CEP. 21241

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Força Aérea Brasileira	1979
Apoio de Campo	IBGE	1982
Desenho	IBGE — DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA	1985
Impressão	IBGE — DA — Centro de Serviços Gráficos	1986

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA
 NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SERIE DE COORDENADAS UTM	NO NOME DA FOLHA	USADO NA FOLHA
841 773	MI-1633	MI-1633
841 774	MI-1634	MI-1634
841 775	MI-1635	MI-1635
841 776	MI-1636	MI-1636